PRONUNCIAMENTOS DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 53ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 2 de setembro de 2025.

Votação da Ata, os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, sem Expediente na tarde de hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Inscrição Pinga-Fogo. Líder da oposição, quem falará pela oposição? Líder do governo, quem falará pelo governo?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Marta e eu.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Marta e Aladilce. E pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pelo governo, Sr. presidente, o vereador Duda Sanches e o vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Duda e Tinoco. E pelos independentes? Aleluia está aí? Não?

Por cinco minutos, vereadora Marta Rodrigues.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Kiki.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Permita-me, com a condescendência de V.Exa., parabenizar esse grande parlamentar, querido amigo do meu partido, o vereador Claudio Tinoco, que hoje faz aniversário. Que Deus abençoe, meu amigo, em nome, com certeza, da Presidência, dos vereadores e da cidade que você representa.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Associo-me ao vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Antes da vereadora começar a fala, temos sobre a Mesa as licenças da vereadora Ireuda e do vereador Cezar Leite. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereador Claudio Tinoco, por favor. Você é aniversariante, mas venha presidir a sessão aqui por um instante. Você tem que trabalhar um pouquinho, está muito... você venha comemorar o aniversário presidindo a sessão.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Venha, Claudio Tinoco, aniversariante. Parabéns! É para você já presidir aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode começar, vereadora. Pode ficar à vontade, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Pronto, presidente. Muito obrigada. Já deixei aí para solicitar sua assinatura, do Parlamento.

Mas, Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, a quem nos acompanha aí pela nossa TV e Rede, hoje, às 9h da manhã, todos nós estávamos atentos e atentas, acompanhando esse momento que o país tanto espera, que é o julgamento do ex-presidente e também das três esferas, dos demais que cometeram e que lideraram uma organização criminosa.

Então, é bom a gente trazer esse debate hoje. Ainda está acontecendo e vai durar alguns dias. Planejaram golpe de Estado. É bom que a gente debata, que a gente informe, para que a população acompanhe e saiba tudo o que aconteceu. Tentaram abolir o Estado Democrático de Direito. Nós sabemos, ameaçando. Quando planejou o golpe — ou a tentativa —, ainda bem que teve a celeridade e a reação, contra o presidente Lula, o vice e o STF.

Por isso que nós precisamos trazer aqui para esta Casa. Cometeram atos de violência contra o patrimônio da União, todos esses que estão sendo julgados hoje, junto com o ex-presidente, aquela movimentação toda de janeiro, que aconteceu em Brasília.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

A gente sabe o que estava por trás, que é o golpe mesmo, que tinha sido planejado, mas que ainda bem que não deu certo.

E aí nós pedimos, como estamos fazendo, com manifestações, com debates, com atos. Ontem, na abertura também do congresso da Universidade Federal da Bahia, nós estávamos lá, eu e a vereadora Aladilce, e isso também foi reiteradas vezes colocado, em defesa da soberania e da democracia no nosso país.

É isso que nós esperamos de quem assume o poder, porque não dá para a pessoa perder uma eleição e estar tramando contra, com o filho indo para os Estados Unidos, para tramar também contra o Brasil. E a gente ainda vê alguns depoimentos dizendo que o "tarifaço", a culpa também tem que estar atribuída ao filho e ao ex-presidente.

E o Brasil nessa situação que nós estamos presenciando, a gente viu a operação que aconteceu em São Paulo, a Operação Carbono, para ir de encontro a quem? O deputado que fez a denúncia fez *fake news* contra o PIX, e a gente viu o que aconteceu. O Nikolas. Por isso que é bom a gente estar nesta Tribuna, neste dia de hoje, 2 de setembro, que inicia este julgamento, e no mês também que nós pautamos para refletir sobre a independência, sobre a independência do Brasil e como nós vamos também levar esse debate adiante.

Por isso que é bom a gente espalhar a verdade, a verdade tem que ser dita, e nós não temos nenhum receio de estar aqui falando. Que os oito primeiros que estão na lista para o julgamento, que cometeram crimes, com os quais também o ex-presidente pode ser condenado, vai ter que assumir a responsabilidade e responder pelos seus atos. O que está também em julgamento — e é bom a gente trazer aqui hoje — é a democracia. É o Brasil inteiro que está acompanhando.

Então é a nossa democracia que nós lutamos por muito tempo. A nossa Constituição de 1988 ainda é uma Constituição — para concluir, Sr. presidente — muito nova, e a gente precisa garantir. Por isso que quem liderou organização criminosa vai ter que responder pelos seus atos, e nós não vamos abrir mão de estar aqui defendendo a nossa soberania e a nossa democracia.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Pinga-Fogo pelo tempo do governo, o vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Nobres colegas, Srs. vereadores, nesta tarde chuvosa de terça-feira, venho aqui pedir a ajuda de todos os colegas, de V.Exas., para que a gente possa, diante do estado de calamidade em que se encontra a Bahia, mais especificamente Salvador, que a gente possa fazer a nossa parte, contribuir através do projeto de lei de minha autoria. Vivendo na 20ª cidade mais perigosa de todo o Brasil, essa é a realidade da nossa capital, que é a capital mais violenta e é a 20ª cidade mais violenta, de acordo com o último Anuário da Violência.

A gente precisa não apenas criticar nesta Casa as ações do governo do estado, do qual eu sou um crítico fiel e que discorda da política adotada pelo governador do estado, mas a gente precisa fazer a nossa parte.

Dessa forma, já tramitou e passou com unanimidade dos votos o nosso projeto que obriga as empresas de transporte por aplicativo a instalarem câmeras veiculares, a custearem essas câmeras para os motoristas de transporte por aplicativo. A gente sabe que muitos passageiros podem, sim, agredir, acusar e cometer injustiças com esses trabalhadores de transporte por aplicativo que utilizam essas plataformas, seja como um complemento da sua renda ou até para colocar o pão na mesa.

Muitas vezes são acusados, acabam sendo penalizados pelas empresas de aplicativo porque não conseguem provar sua inocência. Muitos não têm condições de fazer aquisição dessas

câmeras, que para eles, sim, é muito dinheiro, mas para as empresas é quase nada.

Além disso, sabemos que também, assim como, em todas as profissões e atividades profissionais, existem pessoas boas e pessoas mal-intencionadas. Nos transportes por aplicativo tem crescido uma série de crimes como, por exemplo, do "cheirinho do carro". Quando você entra, alguns poucos motoristas mal-intencionados ou então criminosos, que tomam de assalto carros de transporte por aplicativo e acabam conseguindo *logar* no sistema desses transportes, eles colocam um cheirinho que você pensa que é um cheirinho inocente, de um lugar realmente bem tratado. Ou então se oferece uma bala ou um refrigerante ou água — afinal essas foram uma das premissas do transporte por aplicativo aqui, na nossa cidade, ou melhor, no mundo —, na verdade, essa bala, esse cheirinho, essa água, esse refrigerante, vêm acompanhado de algum sedativo que pode depois colocar em risco a vida dessas pessoas.

Todo mundo ganha; ganha o trabalhador que vai poder provar a sua inocência, que vai poder trabalhar de forma idônea e mostrar que é um grande prestador de serviço; e ganha também o passageiro. Esse que já é um transporte que, em que pese, funcione através de empresas privadas, é um transporte que podemos considerar público, porque não há um cidadão sequer que nunca tenha adentrado um transporte por aplicativo, seja

através de sua conta pessoal ou da conta de algum parente, amigo ou congênere.

O importante é que a gente possa avançar. Nessa linha, eu peço o voto de todos vocês, para que nós possamos ser a primeira capital do Brasil, aproveitando que, infelizmente, somos a mais violenta dessas capitais, aproveitando que, infelizmente, somos a 20ª cidade mais violenta de todo o Brasil, a gente possa colocar a mão na consciência e fazer o que compete à Câmara de Vereadores.

A gente sabe que muitas matérias, principalmente penais, de caráter penal, e de caráter de transporte público, não são regidas aqui, pela Câmara Municipal, seja pela Lei Orgânica, seja pelo Regimento Interno desta Casa, mas, uma vez que a gente possa contribuir com a cidade, através de um projeto que obriga as empresas a disponibilizarem aos motoristas essas câmeras, a gente vai estar ajudando o trabalhador, a gente vai estar ajudando o passageiro, o cliente, o cidadão que depende desse transporte tão importante, que são os transportes por aplicativo.

Conto com V.Exas. e que a gente possa votar em breve e colocar à disposição da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Duda Sanches.

Pinga-Fogo, pelo tempo da oposição, pelo tempo de cinco minutos, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Em primeiro lugar, quero parabenizar V. Exa., Sr. presidente, que hoje faz aniversário, desejando-lhe saúde e muita força, para continuar exercendo esse mandato a favor da Cidade do Salvador. Muita sabedoria também.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos aqueles e aquelas que nos assistem, eu queria também, secundando a vereadora Marta Rodrigues, dizer que hoje é um dia de alegria, é um dia especial, um dia histórico no Brasil. É o dia do início do julgamento do acusado de chefe de uma quadrilha, chefe de um grupo que se organizou para planejar a extinção violenta do Estado e assassinar o presidente, o vice-presidente e o presidente do Supremo. Essa figura inominável começa a ser julgada hoje.

Nós esperamos que, depois que ele teve amplo direito de defesa, como manda o processo penal brasileiro, que ele seja condenado por todos os seus crimes. O tempo não dá para a

gente enumerar aqui, mas eu acho que hoje é dia de festejar. Por quê? Não é porque está se julgando um cidadão apenas, é porque hoje o Supremo Tribunal está dando uma aula, uma aula de democracia, de afirmação das nossas instituições e isso é muito pedagógico. É muito pedagógico. O Brasil, que já teve na sua história nove golpes e, coincidentemente, todos os que foram anistiados voltaram depois para fazer novo golpe, para perpetrar o golpe. Então, é importante que fique tudo muito claro, depois de ampla defesa, que a gente possa afirmar as nossas instituições e poderes desta República, desta democracia.

Mas, Sr. presidente, quero também aqui dizer que — dialogando aqui com a fala do vereador Duda Sanches, que fala que Salvador é a cidade que está um caos de violência — concordo com V.Exa., que Salvador está um caos. Mas por quê? Salvador é a terceira pior capital em qualidade de vida. É a terceira pior, Duda. Então, a gente precisa refletir o que tem a ver, o que tem a ver violência. É dizer que violência não é sinônimo de policiamento, de segurança pública, que é atribuída ao governo do estado.

Nós precisamos de um Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano que enfrente as desigualdades desta cidade, vereador Sílvio. Precisamos de um PDDU, um novo PDDU, que seja capaz de fazer a economia alavancar. Nós perdemos, Salvador perdeu posições aqui, grandes posições para Fortaleza. Salvador, com

este PDDU que está aí, reduziu a sua população. Salvador expulsou o comércio daqui, por conta das taxas, das cobranças absurdas de impostos que foram feitas na gestão do prefeito passado, que trouxe um secretário da Fazenda de São Paulo, que fez aqui, vereadora Marta, V.Exa. sabe, fez uma — desculpe a expressão — bagunça nos tributos desta cidade, que está aí até hoje trazendo dificuldade para o setor empresarial, principalmente, que é quem gera emprego, que é quem faz o desenvolvimento, ajuda e contribui para o desenvolvimento. Então, nós precisamos realmente, Salvador precisa entrar no eixo.

E o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, que esta Casa tem a competência, nenhum outro ou nenhuma outra esfera, mas é nossa competência, competência do Legislativo Municipal aprovar, nós precisamos fazer o dever de casa. Nós não podemos perder esta oportunidade de ajudar Salvador a sair desses lugares, dos lugares de violência. Fazendo políticas públicas, políticas públicas de educação, de trabalho, diversificar a base econômica, usar, explorar o segmento, a área cultural, a economia criativa, de maneira que a gente possa reduzir as desigualdades e fazer um Salvador que deveria ser a primeira capital do Brasil em tudo, o Brasil nasceu aqui e a gente precisa colocar Salvador como primeira capital em qualidade de vida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, vereadora. Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, muito obrigada. Eu queria falar mais um pouco, mas tudo bem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Com toda a paciência, com toda a paciência.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu só quero informar que nós fizemos ontem uma audiência pública sobre a Regularização Fundiária em Salvador.

Queria chamar a atenção e pedir aos colegas, todos e todas, de todos os partidos: vamos trabalhar nesta temática, porque nós precisamos fazer uma reparação histórica com aquelas pessoas mais pobres que moram nas pirambeiras e não têm o direito à propriedade da terra.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Aladilce.

Sua correção é algo que a gente tem que sempre frisar. V.Exa. conta com toda a paciência e tolerância, naquilo que for possível, por parte desta Presidência.

Com a palavra, pelo tempo do governo, vereador, aniversariante do dia, Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, todos que estão aqui nas galerias acompanhando esta sessão, a todos que acompanham pela TV Câmara, a imprensa aqui também representada.

É verdade, como anunciado já pelo meu líder, Kiki Bispo, e agora pelo presidente em exercício, Ricardo Almeida, é dia de celebrar a vida e, em primeiro lugar, agradecer a Deus, Ricardo, por este dom da vida. Sou muito grato a Deus por sempre iluminar os meus caminhos, proteger a nossa jornada, mas é claro que divido esse agradecimento também com a minha família, diretamente, a minha esposa, aos meus filhos, Gabriel, Maria e Theo.

É claro que quando a gente é forjado no seio da família, outras pessoas influenciam muito na nossa formação e sempre vem à memória, quando eu celebro a minha vida, de figuras como meu avô Josias, D. Líbia, meu tio Eraldo, meu tio Eduardo, que me serviram de exemplo e de orientadores, de mentores para a minha vida pública e para a minha vida política.

E é verdade que não só a família, mas muitas outras pessoas e ensinamentos também contribuíram para que a gente pudesse construir uma trajetória baseada em princípios, em valores. E esses princípios e valores são muito importantes na minha vida, não só pessoal, quanto profissional também, mas sobretudo na vida pública.

Entre esses valores, os valores da honestidade, da lealdade, da fidelidade, acima de tudo, e é claro, também, valores como respeito às pessoas, amar ao próximo, adorar só a Deus, não ter apego a bens materiais e patrimônio, e sim ao amor ao próximo.

E eu fico muito feliz em chegar aos 56 anos de idade, com 33 anos de vida pública, com uma vida íntegra. Muito obrigado a todos.

(*Aplausos no Plenário.)*

Obrigado a vocês que puxam, Qualidade e Bal. De Bal eu ouvi, ainda a pouco, que ele não é meu eleitor, mas é um amigo muito querido. Eu fico feliz, porque são pessoas que acompanham a nossa trajetória, ao longo de tantos anos. Eu falei em 33 anos de vida pública, graças a Deus ilibada, não só no Executivo, quando nunca tive uma conta rejeitada, nunca tive nenhuma denúncia ou acusação de desvio de recursos públicos, de improbidade administrativa, com reconhecimento, acima de tudo, de que sempre me dediquei para poder exercer aquilo que pude aprender nos bancos da universidade, da Escola de

Administração Pública da Universidade Federal da Bahia, e em outras universidades que procurei me especializar.

Mas é claro que, no dia de hoje, além de celebrar a vida, a gente precisa, também, reconhecer a importância de tantas vidas na nossa vida. Meu caro irmão Kênio, vereador, é claro que eu agradeço muito por estar aqui aos 9.720 eleitores. Eu fui o único voto que eu conheço, diretamente, dentro do instituto do voto secreto, mas agradecer a essas pessoas todas que fazem com que a gente possa exercer um mandato, também um mandato popular, caracterizado pela vontade popular, de uma parcela da população de Salvador.

Eu quero agradecer a todas essas pessoas, também, não só a contribuição para que a gente possa estar fazendo o que gosta, fazendo o que a gente tem, logicamente, apego, mas muita responsabilidade no exercício da nossa função.

É claro que fazer essa reflexão sobre a vida, meu caro presidente Ricardo Almeida, é olhar para o presente também. Se a gente agradece aos antepassados, aos familiares que nos ensinaram os bons costumes, os bons princípios e valores, a gente olha para o tempo de hoje, quando eles não mais estão ao nosso lado, mas como foi importante essa base.

O mundo está em conflito, as pessoas estão em conflito. Ontem... aliás, hoje eu assisti — porque não vi essa cena no dia de ontem — uma senadora e uma deputada quase saírem na mão

dentro do Congresso Nacional. Uma coronel da polícia, que é deputada pelo Mato Grosso, e uma ex-atleta olímpica, que é senadora pelo Distrito Federal.

Duas mulheres brancas, pelo menos uma com certeza loira e a outra talvez morena pelas imagens, duas mulheres que ficaram uma de frente para a outra, muito provavelmente, trocando impropérios ou discutindo através da retórica política os seus pontos de vista.

E ponto de vista, visão de mundo, cada um tem o seu. Mas, acima de tudo, a possibilidade que a gente tem, mesmo no Parlamento, de se respeitar, de saber que nós estamos aqui disputando visão de mundo, posições partidárias, posições políticas, ideologias, mas nós precisamos exercer essas atividades com respeito, com inteiro respeito, para que nós não possamos agredir a moral ou a honra de quem quer que seja.

Eu ficava imaginando: será que o resultado daquela briga entre aquelas duas mulheres, políticas dentro do Congresso Nacional, seria, por exemplo, algum ato de agressão a gênero, como, por exemplo, uma misoginia entre duas mulheres? Isso é possível, do ponto de vista até jurídico? Não, ou provavelmente não. Do ponto de vista racial, será que a consequência daquilo ali seria que aquela... eu não sei exatamente o que é que elas estavam falando uma para outra ali. Se uma fosse negra e a outra

branca, será que o resultado daquele debate, daquela discussão política, seria o simples racismo entre uma e outra?

Eu fico dizendo tudo isso aqui porque nós estamos saindo do âmago das discussões políticas para as questões que interagem diretamente com aquilo que eu falei anteriormente: princípios e valores. E princípios e valores não mudam no caráter de quem quer que seja, na história e na trajetória de quem quer que seja. Por isso mesmo, eu espero, no meu dia de nascimento, que esse mundo melhore muito; que as relações, não só políticas, mas, sobretudo, pessoais, melhorem muito, para que a gente possa ter dias melhores.

Enquanto nós temos uma polarização neste país, nós continuamos com 10 milhões de analfabetos integralmente, mais de 28 milhões de analfabetos funcionais, um nível de violência tremendo em todo o país, um nível de desemprego, eu diria até mesmo de baixa renda e de pouco desenvolvimento econômico.

Então, agradeço muito os votos de cada um dos vereadores e vereadoras, colegas, que manifestaram desde cedo, Ricardo Almeida, os votos de felicitações a cada uma daquelas pessoas que mandaram uma mensagem ou que fizeram por um telefonema. Espero, em Deus, que possa seguir firme e forte, conduzindo não só a minha vida pessoal, mas a minha vida profissional e minha vida pública, baseada no lastro daquilo que aprendi com o Sr. Josias, D. Líbia, com o Eraldo, com o Eduardo,

com Bia no Mar, com o D. Lenilde, que é aquilo que eu passo para os meus filhos também e para todas as pessoas que me seguem.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convido o vereador Claudio Tinoco para assumir novamente a Presidência da sessão. Aproveitar, enquanto estou aqui ainda, e já convidar o vereador Alexandre Aleluia para se dirigir à Tribuna. Concomitante a isso, dizer a V.Exa. que V.Exa. é um exemplo para todos nós. Nós temos na sobriedade, na sabedoria, na resignação de V.Exa., no bom trato de V.Exa., um exemplo.

Desde que cheguei a esta Casa, V.Exa. logo na sequência se licenciou para ser secretário de Cultura deste município, sempre encontrei em V.Exa. alguém disposto a colaborar, a ajudar, e isso eu registro nesta sessão. Que fique registrado nos Anais desta Casa, no dia do seu aniversário, o quanto V.Exa. contribui para o processo legislativo e para o crescimento pessoal e profissional de

cada um dos vereadores que lhe acompanham. Que Deus lhe abençoe e lhe ilumine.

Com a palavra, vereador Alexandre Aleluia. Eu convido o vereador Duda Sanches a assumir a 2ª secretaria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas, queria iniciar minha fala dando parabéns ao colega vereador Tinoco, que hoje completa mais um ano de vida.

Eu fiquei impressionado com a paciência do vereador, fazendo ali algumas equações ideológicas para explicar a discussão lá na Câmara Federal, entre duas mulheres. Quem sabe, no dia em que eu tiver também 56 anos, terei a mesma paciência que o nobre vereador. Mas hoje, como não a tenho, eu posso dizer, com toda a minha sinceridade, que tudo isso não passa de chorume ideológico.

E, por falar em chorume ideológico, vindo de lixo ideológico, eu estou aqui com um projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa que institui a Política Estadual de Alternativas Penais. Todo dia falamos aqui que a Bahia é o estado que mais se mata

no Brasil, 9 cidades das 20 mais violentas do Brasil, um campo de guerra, lugar de facções terroristas que infernizam a vida do povo pobre e trabalhador.

E agora um tapa na cara do baiano, que é um projeto de lei enviado pelo governador Jerônimo, que fala o tempo todo em como passar a mão na cabeça do coitadinho chamado bandido. Penas alternativas, transação penal, suspensão condicional do processo, medidas cautelares diversas da prisão, acordo de não persecução penal, penas alternativas, técnicas de justiça restaurativa — nem sei o que é isso —, intervenção mínima e restaurativa, atuações multidisciplinares.

Ora, eu acho que estão querendo que o bandido jogue capoeira para ver se se conserta. É isso que está aparecendo. Enquanto tiroteio na Garibaldi, matança generalizada. Jequié como a cidade mais perigosa do Brasil. Salvador, um caos, o verdadeiro — desculpa a palavra aqui, como católico — inferno. E a gente tem aqui um tapa na cara, de chorume ideológico.

Ou seja, é muito fácil aqui ficar falando de tiroteio, de guerra. Acontece toda semana, mas isso eu acho que a imprensa já o faz e de maneira muito eficiente. A imprensa tem que relatar mesmo o que está acontecendo na realidade. Mas aqui, na Casa do Povo, nós temos que mostrar a causa disso e a causa é ideológica, não é gestão.

Olha, o secretário Marcelo Werner, que me parece uma pessoa competente, que sabe que crime se enfrenta com força da lei e da ordem, eu tenho certeza que ele não concorda com isso. Tenho certeza de que ele está envergonhado com isso. Eu tenho certeza de que ele não quer isso. Eu tenho certeza de que, caso aprovado pela Assembleia Legislativa, ele vai se sentir verdadeiramente enxugando gelo.

E me dá pena do secretário Marcelo Werner. Fico com pena do secretário, porque ele me parece estar realmente trabalhando pela ordem, para colocar para expulsar os terroristas, as facções criminosas da Bahia, como foi feito em Goiás. E não é isso que o governador Jerônimo quer. Ele quer cooptar os criminosos para o seu partido. Assim como ensinava toda a esquerda caquética, velha, da década de 1970, 1960, 1980, e ele está repetindo isso na Bahia.

Essa receita do caos que está acontecendo aqui. E onde dá certo? Em El Salvador. Temos aqui em Goiás, temos outros casos importantes, onde dá certo. São lugares onde a ordem é respeitada; onde não existe passar a mão na cabeça de bandido; onde não existe atuações multidisciplinares. O pior é que no final da lei tem uma criação de uma série de cargos. Eu acho que tem a vontade do carguinho também, mas tem uma vontade ideológica, que é realmente caótica para o nosso estado, que

aterroriza ainda mais o cidadão baiano e o cidadão soteropolitano.

Então, eu peço aqui para a Assembleia, se a Assembleia realmente enxergar o que significa isso, que ela faça da seguinte forma: pega e rasga isso aqui. Vota contra, pelo amor de Deus, porque o baiano não aceita mais esse absurdo que está acontecendo no nosso estado.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Passando para o Grande Expediente, Representações Partidárias. Liderança da oposição? Liderança do governo? Enquanto a liderança da oposição e a liderança do governo indicam participação, Comunicação Inadiável, vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a razão da Comunicação Inadiável, na tarde de hoje, é para que a Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo acolha o meu ofício.

Existe um rapaz de nome Paulo Marques, ele é gestor de alguns ambientes aqui do Centro, e algumas denúncias vêm chegando até esta Casa, junto à minha pessoa. E antes de trazer novas palavras, eu queria ouvi-lo. Tenho ligado e ele não atende, o Sr. Paulo Marques. Peço então que a gente busque o diálogo. Caso contrário, precisaremos estar convocando-o para esta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sidninho.

Na presença do presidente da comissão, tenho certeza de que seu comunicado será recepcionado e dado o devido encaminhamento. Conte com a Câmara Municipal, de uma forma geral, para se posicionar em relação a qualquer tipo de denúncia.

Vereador Sílvio, pelos cinco minutos da oposição? Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Mais uma vez, parabenizá-lo por mais um ano de vida e desejar, como eu já fiz ali no Plenário, muita saúde, saúde e saúde.

Eu ia falar sobre outra coisa. Na verdade, é parte desse... Falar desse acerto de contas que começa hoje, com a democracia no nosso país. O quanto é importante que as instituições funcionem, para que as pessoas possam ter direito minimamente à defesa, mesmo que essas pessoas ou algumas dessas que estão sendo julgadas, hoje, não acreditem no valor da justiça. Muito pelo contrário, quando estiveram nesses espaços, foram defender tortura, foram defender a lei do talião, foram defender a abolição do Estado de Direito.

E, hoje, nesta data, 2 de setembro, vai entrar para os anais da história da política brasileira, para a história da justiça brasileira, para a história, esse julgamento é algo que nós não conseguimos fazê-lo, por questões políticas, com anistia. Porque o que aconteceu naqueles 10 dias que viraram 21 anos, que foi objeto de um filme, que fala da ditadura no nosso país, do que aconteceu naquele momento, em 1979, o país poderia ter passado

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a limpo — como aconteceu em outras nações aqui, inclusive, da América do Sul —, mas o Brasil não conseguiu fazê-lo. Não o fez e voltaram, e voltaram de forma dura, com golpes, com a tentativa de golpe, com a tentativa do plano também de assassinar as pessoas, as autoridades máximas do país.

É isso que está sendo hoje julgado, é isso que a população precisa acompanhar, porque é assim que as instituições funcionam. E não se deixar chantagear por pressões de fora, que vão afetar diretamente, que tentam macular, tentam atacar a nossa soberania.

Algo que eu aprendi na história das relações internacionais é que nenhum país deve negociar a sua soberania, a sua independência. Lembrando de George Washington, o presidente, que disse, quando você negocia: "Não se deve esperar..." — melhor dizendo, vereadora Aladilce — "favores desinteressados de uma nação sem que isso venha custar a sua autonomia e sua soberania". E não se pode esperar favores desinteressados dos Estados Unidos, porque existem outros interesses.

Então, hoje, com as instituições funcionando, com a construção do voto, do relatório do ministro Alexandre, eu acho que o país afirma que nós vivemos, de fato, uma democracia, onde as instituições funcionam e que nós precisamos — todos nós aqui — assegurar e defender a nossa soberania.

Não quero nem entrar no debate, que termina sendo muito superficial, sobre patriotismo, porque acredito, que nem John Lennon, imagine um mundo sem fronteiras, onde as pessoas possam transitar, sendo você um cidadão ou uma cidadã do mundo, sem as fronteiras, porque o patriotismo e o nacionalismo sempre é o pai e a mãe da guerra.

Então, acho que este é o momento de afirmarmos o quanto é importante as instituições estarem funcionando, para evitar os fundamentalismos. Tive a oportunidade aqui de falar nesta Casa, Sr. presidente, que o fundamentalismo vai matar a política, porque o fundamentalismo impede minimamente este diálogo entre nós, o contrário e o contraditório.

Então, acho que hoje o que está sendo julgado é o direito de ser, é o direito, é a democracia, é o Estado Democrático de Direito e os seus defensores, a defesa deste Estado de Direito, dos seus violadores, daqueles que perdem um jogo diferente — vou concluir, Sr. presidente —, entram com as regras do jogo e, na medida que perdem este jogo, dizem "não, agora a gente quer mudar as regras, nada que foi feito antes valeu".

Então, quero aqui afirmar o nosso compromisso, do nosso partido, do Partido Socialista Brasileiro, com a democracia, com o Estado Democrático de Direito. Aproveitando, dentro da minha cosmovisão de mundo, que mais uma vez a justiça de Xangô seja feita, porque tem o oxé que corta dos dois lados. Então, a justiça

demora, mas ela não falta, e quem semeou vento, agora é hora de colher a tempestade.

E quero, Sr. presidente, em um outro momento, discutir — e pode trazer aqui o nosso secretário, Felipe Freitas, para discutir o projeto —, porque acredito que nós temos um fenômeno social da violência e ele não pode ser discutido com medidas punitivistas. Muito pelo contrário, acho que a gente precisa ter uma outra visão, porque na guerra às drogas, a gente sabe que drogas não morrem e quem morrem são as pessoas.

Então, espero que possamos ter, de fato, condições de fazer um amplo debate, porque quer queira ou quer não, a gente fala, passa-se a mão pela cabeça, mas o nosso país, infelizmente, está entre as maiores populações carcerárias do planeta, que acho que só fica atrás dos Estados Unidos e China, por razões óbvias.

Então, acho que este é o momento, e nesta Casa nós precisamos fazer e, de fato, enfrentar este debate.

Muito obrigado por sua tolerância.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Silvio Humberto.

Pela liderança de governo, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, aproveitando este momento para fazer uma discussão sobre um assunto que tomei até um susto.

Semana passada, há cerca de 15 dias, nós fizemos um discurso, inclusive quem falou sobre isso também foi o vereador Claudio Tinoco, sobre a famosa reconstrução da Feira de São Joaquim. Esta feira, no momento a gente falava da dificuldade quando foi lançada esta obra, esta obra foi lançada umas 10 vezes, sempre com a equipe toda preparada do governo, o mesmo governo do PT, o governo que é responsável desde o início desta obra de reforma da Feira de São Joaquim. E fico mais estarrecido porque o sindicato mostrava o apoio que é feito nesta obra, a mudança, o atracadouro que vai ser construído ali.

E para minha surpresa, hoje recebi aqui este panfleto, distribuído por toda a Feira de São Joaquim: "A Feira ou a ponte?" E me dá uma tristeza ver que o posicionamento da feira, que é muito mais de um espaço de compras e cultura, história e sobrevivência para milhares de famílias, ali se vende de tudo, peixe, carne, frutas, verduras, ervas, cerâmicas, artesanato, comidas típicas, e até mercadorias vindas do interior e do exterior. É um lugar de encontro, de resistência e de tradição do

povo baiano. Povo baiano, que com o passar dos anos, os avós, os filhos, os netos, os primos, é quem tomam conta da feira de forma hereditária, é que vem passando esse tempo todo.

Para minha surpresa, o que vai acontecer se a obra avançar? Estacas e pilares estarão em cima da Feira. As fundações da ponte vão ocupar, exatamente, a área da Feira. Barulho e vibração constante às batidas de estacas no fundo do mar vão tremer as estruturas, rachando box e barracões. Caminhões e máquinas pesadas vão bloquear acessos, prejudicar a chegada de mercadorias e afastar clientes. Poeira e sujeira no ar, cimento, areia, brita e pó vão cair sobre alimentos, roupas e utensílios, tornando impossível vender com qualidade. Poluição química e risco de saúde, óleo, graxa e resíduos de construção podem contaminar o ar e a água.

Este é um anseio dos comerciantes que estão vivenciando dia a dia essa 18ª reforma da praça, da Feira de São Joaquim. É mais uma reforma. Isso é o que os moradores e os comerciantes estão se queixando, constantemente.

E aí, qual é o futuro? A aniquilação de patrimônio cultural e material. A Feira é um dos maiores centros de resistência cultural afrobaiana. Lá se preservam tradições culinárias: acarajé, feijoada e moqueca; a prática religiosa: ervas, artefatos e candomblé; música, artesanatos e modos de falar e negociar.

Sua extinção violaria o Art. 216 da Constituição Federal, que protege bens culturais de natureza material e imaterial, além de convenções da Unesco de 2003, sobre a salvaguarda de patrimônios culturais vivos.

Este apagamento significaria não apenas a perda de um mercado, mas a destruição de um espaço de memória, identidade e resistência popular da Bahia. Esse é mais um quadro.

Quem dá o testemunho são os próprios comerciantes, do que vêm acontecendo. Eu acho que cabe a esta Casa a gente buscar, primeiro, o responsável, para que possa trazer à Tribuna Popular e fazer um depoimento justamente disso.

A gente tem que, também, criar uma comissão, sentar e discutir a realidade que é tão importante para a cidade, da manutenção dessa Feira de São Joaquim, que significa a história, significa a vida desses moradores que comercializam e que vivem a cada momento utilizando dessa Feira.

É um momento, realmente, de tristeza. Eu pensava que essa Feira, essa reforma iria ser, constantemente, modificada, mas, hoje, a gente vê o cuidado que tem com os comerciantes, os que estão passando por essa dificuldade.

Para que você veja: mais do que 5 mil trabalhadores diretos, feirantes, carregadores, pescadores, agricultores, cozinheiros, artesãos, de transportes, dependem da Feira para viver. Outros 20 mil empregos indiretos estão ligados ao

abastecimento, logística marítima e rodoviária, de turismo cultural e as redes dos pequenos comerciantes que compram e revendem.

Tudo isso envolvido na vida dessa Feira. Essa vida que se formou durante os anos e é o caminho dos comerciantes. E é esse quadro que a gente fica muito preocupado. Isso não é o vereador que está falando, gente. Esse é, realmente, o quadro que está acontecendo dos próprios comerciantes. Essa dificuldade das máquinas entrando, de tomar os lugares, derrubando as barracas. E a gente não sabe o que é que vai acontecer.

Pois é, Sr. presidente, V.Exa. que colocou, com tanta facilidade, essa renovação. E a gente espera que esta Casa tome uma a posição e a gente possa discutir melhor essa Feira de São Joaquim.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Pela Ordem, Sr. presidente. Quero solicitar a verificação do quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Faremos logo em seguida à fala do representante do Podemos, o vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos e todas. Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, povo de Salvador.

Inicialmente, eu quero felicitar meu grande amigo, colega vereador, Claudio Tinoco, que está completando mais um ano de vida. Desejar muita saúde, muita paz, muito amor e sabedoria, meu amigo. Que Deus lhe abençoe hoje e sempre.

Hoje, o meu pronunciamento aqui na Tribuna é para destacar mais uma importante conquista para a nossa cidade, especialmente para o bairro de Itapuã, que é a entrega das obras de requalificação do Centro de Atividades do Parque Metropolitano do Abaeté, que irá acontecer amanhã, quarta-feira, com a participação do nosso governador, Jerônimo Rodrigues. Estamos falando de um dos principais cartões postais de nossa cidade, um símbolo de preservação ambiental, um símbolo cultural e turístico da Bahia.

O governo da Bahia está investindo mais de R$ 5 milhões na recuperação do Abaeté, através da Conder. Isso irá garantir uma nova e adequada infraestrutura, novos banheiros, novos restaurantes, novas lojas, novos equipamentos de lazer, mas, principalmente, conforto, segurança e dignidade para os moradores de Salvador, para os visitantes e turistas.

Eu quero registrar aqui o meu agradecimento ao governador Jerônimo, que tem demonstrado compromisso com Salvador e tem dado uma atenção muito especial ao bairro de Itapuã. É importante destacar, também, que o governo irá entregar, muito em breve, a nova sede das Ganhadeiras de Itapuã, que também ficará localizada no Parque do Abaeté.

Então, esses investimentos representam avanços no turismo e na preservação ambiental, na preservação da nossa identidade, da nossa memória, da nossa cultura e da autoestima do nosso povo.

Então, convido a todos vocês para participarem amanhã, junto com a gente. Estaremos presentes lá no Abaeté, para a gente celebrar, junto com os itapuãzeiros, essa grande conquista, fruto dessa parceria tão importante para Salvador e que valoriza a nossa história.

Então, muito obrigado. Boa tarde a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador João Cláudio Bacelar. Obrigado pelos votos. Você é um grande irmão, um grande amigo, que a vida pessoal já nos trouxe e que aqui também no Parlamento ela nos enlaça, também em propósitos em comum, como, por exemplo, essa Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo e a sua bandeira tão bem fincada em defesa do turismo.

Não havendo mais inscrições e já com o pedido de quórum — e não havendo quórum —, nós consideramos encerrada a sessão, convocando outra para dia e horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br